1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Breve Evento Resolvido Não Explicado (Brue): Relato De Caso Na Emergência Pediátrica.

Autores: LUÍSA MORAES TEIXEIRA;JOANA MORAES REZENDE;BRUNA CRUZ CAPUTO

Resumo: INTRODUÇÃO: Determinar quais eventos são ameaçadores à vida ou não é a maior atribuição em um departamento de emergência pediátrica. Nesse contexto, o BRUE (evento breve resolvido sem explicação) aparece como um diagnóstico incomum, porém desafiador. OBJETIVO: Ressaltar a importância do diagnóstico de BRUE na emergência pediátrica através de um relato de caso. METODOLOGIA: Revisão de prontuário de caso observado no setor de emergência pediátrica de hospital terciário. RESULTADOS: Relato de caso: Lactente, masculino, 6 meses, previamente hígido, com história de episódios recorrentes de hipotonia, palidez e hiporresponsividade, todos com menos de 1 minuto de duração. Não havia queixas respiratórias, gastrointestinais, febre ou episódios prévios semelhantes, assim como uso de medicações ou intoxicação exógena. O lactente nascera a termo, sem intercorrências durante a gestação e parto, com aleitamento materno exclusivo até o 6° mês e vacinação atualizada. Não havia história familiar de morte súbita, doenças genéticas ou neurológicas. O exame físico era normal, com desenvolvimento neuropsicomotor adequado para idade. Foram realizados coleta de hemograma, eletrólitos, PCR, gasometria venosa, eletrocardiograma, ultrassonografia transfontanela, eletroencefalograma, os quais foram normais. Discussão: BRUE é um diagnóstico de exclusão em menores de um ano, com episódios de alteração de nível de consciência, tônus, cor ou respiração, com duração breve (menos de 1 minuto), resolvido espontaneamente, sem explicação após história ou exame físico. Previamente denominado "ALTE" (Evento Aparentemente Ameaçador à Vida), hoje se preconiza o abandono desse termo. Lactentes com BRUE podem ser divididos entre "baixo risco" e "alto risco". Nos casos de baixo risco, não é recomendado internação hospitalar ou investigação específica com exames laboratoriais ou de imagem, devido a sua baixa mortalidade; os casos de alto risco, porém, devem ser manejados individualmente. CONCLUSÃO: BRUE é diagnóstico a ser considerado em menores de um ano com historia de alteração breve de cor, tônus, respiração e responsividade, resolvido espontaneamente, sem explicação. O evento é angustiante para os cuidadores da criança, porém a maioria limita-se a uma condição benigna e auto-limitada. É importante educar o cuidador sobre o diagnóstico de BRUE, alertar sobre sinais de alarme e oferecer treinamento de suporte básico de vida.